

O CONSUMO DE CARNE PELA POPULAÇÃO DE RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA NO PERÍODO DE PANDEMIA

MEAT CONSUMPTION BY THE POPULATION OF RECIFE AND METROPOLITAN REGION IN THE PANDEMIC PERIOD

Bárbara Poliana Ramos de Andrade¹, Débora Marques Moraes Portela de Souza¹, Joelline Rebecca Pimentel Leite de Oliveira¹, Maria Camila Mendes Santos da Silva¹, Nataly de Almeida Arruda¹, Yasmin Caroline da Silva Matos², Ytalo Daniel Ferreira De Santana², Fernando Figueiredo de Porto Neto³

¹Estudantes de graduação em Zootecnia – Universidade Federal Rural de Pernambuco -Campus Recife, Recife, Pernambuco, Brasil;

²Graduados em Zootecnia – Universidade Federal Rural de Pernambuco -Campus Recife, Recife, Pernambuco, Brasil;

³ Engenheiro de Pesca, Professor do Curso de Graduação em Zootecnia – Universidade Federal Rural de Pernambuco - Campus Recife, Recife, Pernambuco, Brasil

RESUMO: A alimentação é uma condição essencial à vida humana. Biologicamente, o ser humano precisa de uma alimentação completa com todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento do seu organismo. Para se entender melhor o que se tem passado durante essa crise, foi elaborado um questionário para avaliar os impactos que o Coronavírus (SARS CoV-2) vem causando no consumo de carne pela população da cidade de Recife e região metropolitana. Foi formulado e aplicado um questionário através da plataforma *Google Forms* abordando perguntas relacionadas ao consumo de carne da população. Grande parte das respostas foi composta pelo público feminino, representando dos resultados. Quando questionados sobre o consumo de algum tipo de carne afirmaram que utilizam a carne como fonte de proteína em sua dieta. Diante do cenário atual da pesquisa a maior parte das pessoas percebeu uma mudança nos preços da carne. Porém mais da metade afirmaram que mesmo diante desse cenário não mudaram o tipo de carne que consomem. De acordo com a maioria das pessoas, esse atual cenário também não afetou a quantidade de vezes em que a carne entrou na dieta. É possível concluir que, durante o período de coletade dados, não houve uma diferença significativa no padrão do consumo de carne.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação, covid-19, proteína, questionário

ABSTRACT: Food is an essential condition for human life. Biologically, the human being needs a complete diet with all the essential nutrients for the development of his organism. To better understand what has been going on during this crisis, a questionnaire was prepared to assess the impacts that the Coronavirus (SARS CoV-2) has been causing on meat consumption by the population of the city of Recife and the metropolitan region. A questionnaire was formulated and applied through the Google Forms platform, addressing questions related to the population's meat consumption. A large part of the responses were made up of the female audience, representing the results. When asked about the consumption of some type of meat, they stated that they use meat as a source of protein in their diet. In view of the current research scenario, most people noticed a change in meat prices. However, more than half stated that even in the face of this scenario, the type of meat they consume has not changed. According to most people, this current scenario has also not affected the number of times meat has entered the diet. It is possible to conclude that, during the data collection period, there was no significant difference in the pattern of meat consumption.

KEYWORDS: covid-19, food, protein, questionnaire

Apoio: Programa de educação tutorial – PET Zootecnia.

INTRODUÇÃO

A alimentação é uma condição essencial à vida humana. Biologicamente, o ser humano precisa de uma alimentação completa com todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento do seu organismo.

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional define que o direito à alimentação é parte dos direitos fundamentais da humanidade e que esses direitos referem-se a um conjunto de condições necessárias e essenciais para que todos os seres humanos, de forma igualitária e sem nenhum tipo de discriminação, existam, desenvolvam suas capacidades e participem plenamente e dignamente da vida em sociedade CONSEA (2006). E este direito é garantido pela lei Nº11.346 de 15 de setembro de 2006 artigo 3º que define que todos devem ter

acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.

A pandemia da Covid-19 tem afetado a vida das pessoas de diferentes maneiras, uma delas foi na alimentação de muitas famílias. A falta de estoque em alguns mercados e também o aumento do preço de alguns produtos acabaram causando mudanças nos hábitos alimentares da população.

Para se entender melhor o que se tem passado durante essa crise, foi elaborado um questionário para avaliar os impactos que o Coronavírus (SARS CoV-2) vem causando no consumo de carne pela população da cidade de Recife e região metropolitana. Os resultados dessa pesquisa podem ser utilizados para embasar políticas públicas que garantam o acesso à alimentação de qualidade para todos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi formulado e aplicado um questionário através da plataforma *Google Forms* abordando perguntas relacionadas ao consumo de carne da população (<https://forms.gle/fW2AdboJMdtNqeWA>), conforme indicado por Loddi (2017).

Esse link foi enviado para a população de Recife e Região Metropolitana utilizando os vários meios de comunicação disponíveis na atualidade, tais como, telefone, mensagens eletrônicas via *Facebook*, *Instagram* e grupos de *WhatsApp*, no período de julho a agosto de 2020. Esse questionário obteve 146 respostas. Aos resultados foi realizada análise descritiva.

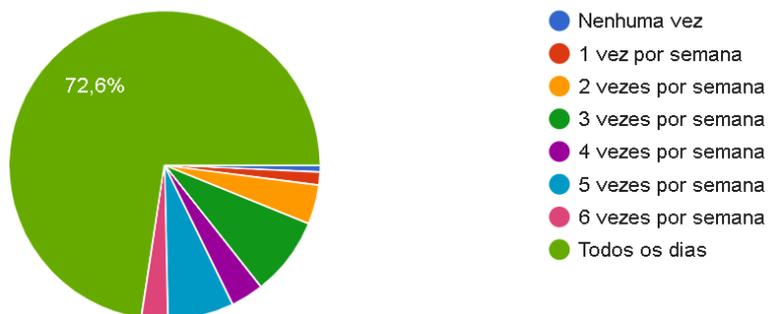
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grande parte das respostas foram compostas pelo público feminino, representando (69,9%) dos resultados. Quando questionados sobre o consumo de algum tipo de carne, (99,3%) afirmaram que utilizam a carne como fonte de proteína em sua dieta.

Dos diversos tamanhos de famílias, (37%) afirmaram que residem com 4 pessoas, (27%) com 3 pessoas, seguido por (17,8%) representando 2 pessoas em sua residência, e apenas (15,1%) relataram residir com 5 ou mais pessoas. O valor médio encontrado para com o consumo de carne animal foi de até R\$ 231,50 por pessoas/mês. Durante a semana (72,6%) das pessoas afirmaram que consomem carne todos os dias.

Figura 1: Número de vezes em que a carne faz parte da dieta da população durante a semana.

146 respostas

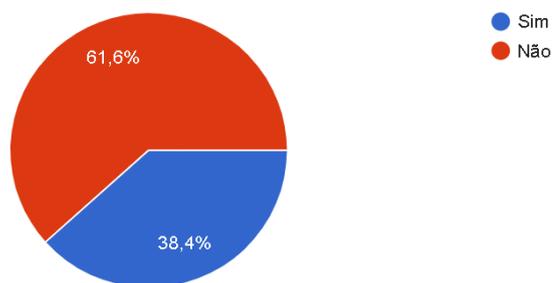


Fonte:elaboração dos autores, 2020.

Diante do cenário atual da pesquisa, (89,7%) das pessoas perceberam uma mudança nos preços da carne. Porém (61,6%) afirmaram que mesmo diante desse cenário não mudaram o tipo de carne que consomem (Figura 2). De acordo com (66,2%) das pessoas, esse atual cenário também não afetou a quantidade de vezes em que a carne entrou na dieta.

Figura 1: Mudança do tipo de carne diante do cenário atual.

146 respostas

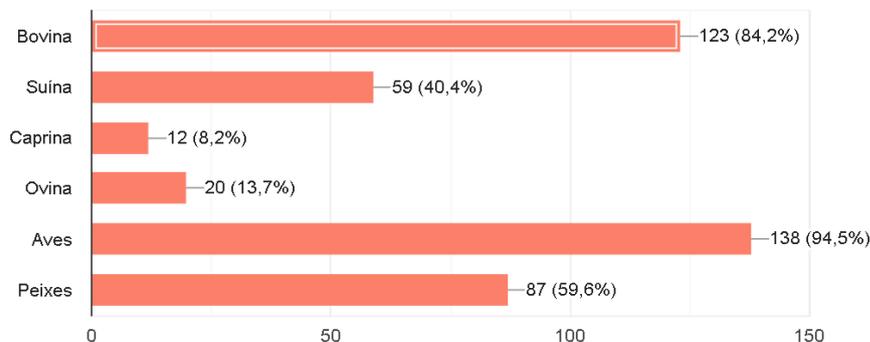


Fonte:elaboração dos autores, 2020.

Em relação ao tipo de carne, a bovina, de aves e peixes são as mais consumidas pela população.

Figura 1: Tipos de carne com maior consumo.

146 respostas



Fonte:elaboração dos autores, 2020.

O maior local de costume apontado para compras de carne foi supermercado, representado por (77,4%) das escolhas, para compras no açougue esse valor tende a cair significativamente, ficando somente com (19,2%) e apenas (2,7%) optam por utilizar as feiras livres. Quando questionados sobre a dificuldade em encontrar variedades de produtos, (56,8%) responderam que não encontraram nenhuma dificuldade. Ainda assim (43,2%) apontaram que em algum momento encontraram dificuldade na busca por variedades.

CONCLUSÕES

É possível concluir que, durante o período de coleta de dados, não houve uma diferença significativa no padrão do consumo de carne por parte das famílias da região Metropolitana do Recife analisadas. Se faz necessária a realização de mais estudos para que se possa analisar as causas prováveis da não alteração do padrão de consumo de carne durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

LODDI M. M., Vianna V. O., **Avaliação preliminar de satisfação acadêmica dos universitários do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.** Zootec 2017, 2017, Santo - SP. Anais do Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2017.

LEI DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. In: LEI DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2006. Disponível em: http://www.seaster.pa.gov.br/sites/default/files/lei_organica_de_seguranca_alimentar_e_nutricional_losan_no_1.1.346_de_15_de_setembro_de_2006_cria_o_sisan_nacional.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020